

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO
Curso de Enfermagem

Ana Thalia Nobre da Silva
Elisa Maria das Neves Silva
Júlia Tavares Correia

O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA ÀS ADOLESCENTES
DURANTE O PUERPÉRIO

São Paulo
2022

Ana Thalia Nobre da Silva
Elisa Maria das Neves Silva
Júlia Tavares Correia

**O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA ÀS ADOLESCENTES
DURANTE O PUERPÉRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Enfermagem do Centro
Universitário São Camilo, orientado pela Prof^a
Dr^a Lourdes Bernadete dos Santos Pito
Alexandre, como requisito parcial para
obtenção do título de Enfermeira.

São Paulo
2022

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecas São Camilo

Silva, Ana Thalia Nobre da

O cuidado da enfermagem na saúde coletiva às adolescentes durante o puerpério / Ana Thalia Nobre da Silva, Elisa Maria das Neves Silva, Júlia Tavares Correia. -- São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2022.

52 p.

Orientação de Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre.

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem (Graduação), Centro Universitário São Camilo, 2022.

1. Adolescente 2. Cuidados de enfermagem 3. Período pós-parto 4. Saúde pública I. Silva, Elisa Maria das Neves II. Correia, Júlia Tavares III. Alexandre, Lourdes Bernadete dos Santos Pito IV. Centro Universitário São Camilo V. Título

CDD: 610.73678

Ana Thalia Nobre da Silva
Elisa Maria das Neves Silva
Júlia Tavares Correia

**O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA ÀS ADOLESCENTES
DURANTE O PUERPÉRIO**

Professora orientadora Dr^a Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre

Professora Examinadora Dr^a Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre

RESUMO

Introdução: A assistência puerperal se constitui em um momento especial que deve ser conduzido pelo enfermeiro de maneira a acompanhar a puérpera e a família, fornecendo subsídios educativos e de assistência, a fim de garantir suporte em razão das dificuldades inerentes à fase em que se encontram. Além disso, destaca-se que a consulta de enfermagem puerperal não é uma atividade frequentemente desenvolvida. O cuidado de enfermagem no cenário da obstetrícia configura-se como espaço para a construção de saberes a partir de práticas educativas. Isso vai ao encontro das diretrizes de algumas políticas públicas de saúde, como a Política Nacional de Humanização e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Essa educação deve ser norteadada pelo princípio da humanização e ter como meta melhorar o grau de informação das mulheres em relação ao corpo e às condições de saúde, com o objetivo de ampliar a capacidade dessa mulher em fazer escolhas adequadas ao contexto e momento de vida. **Objetivo:** Identificar a qualidade do cuidado realizado pelo enfermeiro trabalhador em unidades de saúde de atenção primária segundo a ótica de quem recebeu o cuidado, ou seja, das adolescentes durante a vivência de seu puerpério. **Materiais e Métodos:** Pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa. Foram entrevistadas 9 mulheres que hoje são maiores de idade, tendo entre 22 e 27 anos, que passaram pelo período de puerpério durante a adolescência sendo acolhidas na UBS Eduardo Romano Reschilian. Depois das entrevistas serem realizadas elas foram transcritas na sua totalidade e, após a leitura das entrevistas na sua integralidade, foram destacadas as seguintes categorias de análise: Acolhimento pelos profissionais e Orientação às puérperas referente a importância da amamentação. Após a identificação destas categorias foi elaborado o discurso do sujeito coletivo em relação às categorias de análise. **Resultados:** As categorias apresentadas, exploraram o puerpério no que se diz respeito ao acolhimento com a mulher, e o aleitamento materno e sua importância. Sobre tudo, observamos que a maior parte das entrevistadas foram bem acolhidas, devidamente assistidas e acompanhadas pela equipe de enfermagem, fazendo com que as mesmas dispusessem de um puerpério digno e respeitoso. **Conclusão:** O presente trabalho permitiu analisar e compreender o cuidado da enfermagem, de uma Unidade Básica de Saúde portadora de Estratégia de Saúde da Família, prestado à adolescente durante o seu período puerperal. A educação em saúde destaca-se como o pilar para o manejo e conduta da enfermagem nos cuidados prestados durante o puerpério, para tanto faz-se importante o fortalecimento de todo o preparo psicológico da gestante durante a fase do pré-natal, de forma que durante o puerpério seja espelhado e reforçado os cuidados e manejos clínicos e assistenciais que a puérpera deve receber. Esta pesquisa pode contribuir de forma significativa no esclarecimento do cuidado da enfermagem prestado no puerpério de adolescentes, pela ótica direta de quem recebe o cuidado, permitindo-nos vislumbrar os principais pontos de fragilidade apresentadas pelas adolescentes na fase pós-parto.

Palavras-chave: Adolescência; Período Pós-Parto; Cuidado de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Puerperal care is a special moment that must be conducted by the nurse in order to accompany the puerperal woman and her family, providing educational and assistance subsidies, in order to guarantee support due to the difficulties inherent to the phase in which they are. In addition, it is noteworthy that the puerperal nursing consultation is not a frequently developed activity. Nursing care in the obstetrics scenario is configured as a space for the construction of knowledge based on educational practices. This is in line with the guidelines of some public health policies, such as the National Humanization Policy and the National Policy for Integral Attention to Women's Health (PNAISM). This education should be guided by the principle of humanization and aim to improve women's level of information regarding their bodies and health conditions, with the aim of expanding their ability to make choices appropriate to the context and moment of life. **Objective:** To identify the quality of care provided by nurses working in primary health care units from the perspective of those who received care, that is, the adolescents during their postpartum period. **Materials and Methods:** Exploratory field research with a qualitative approach. We interviewed 9 women who are now of legal age, between 22 and 27 years old, who went through the puerperium period during adolescence and were welcomed at UBS Eduardo Romano Reschilian. After the interviews were carried out, they were transcribed in their entirety and, after reading the interviews in their entirety, the following categories of analysis were highlighted: Reception by professionals and Guidance to postpartum women regarding the importance of breastfeeding. After the identification of these categories, the discourse of the collective subject was elaborated in relation to the categories of analysis. **Results:** The categories presented explored the puerperium with regard to the reception with the woman, and breastfeeding and its importance. Above all, we observed that most of the interviewees were welcomed, duly assisted and accompanied by the nursing team, making them have a dignified and respectful postpartum period. **Conclusion:** The present work allowed analyzing and understanding the nursing care of a Basic Health Unit with a Family Health Strategy, provided to adolescents during their puerperal period. Health education stands out as the pillar for the management and conduct of nursing in the care provided during the puerperium, for this it is important to strengthen the entire psychological preparation of the pregnant woman during the prenatal phase, so that during the puerperium, the care and clinical and assistance that the puerperal woman should receive should be mirrored and reinforced. This research can significantly contribute to clarifying the nursing care provided in the puerperium of adolescents, from the direct perspective of those who receive care, allowing us to glimpse the main weaknesses presented by adolescents in the postpartum phase.

Keywords: Adolescence; Postpartum Period; Nursing Care.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3 REFERENCIAL TEÓRICO	14
4 MATERIAL E MÉTODOS	16
4.1 TIPO DE ESTUDO	16
4.2 LOCAL DE ESTUDO	16
4.3 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES (INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO)	16
4.4 INSTRUMENTO DE COLETA.....	17
4.5 PROCEDIMENTO DA PESQUISA E OBTENÇÃO DOS DADOS.....	17
4.6 ASPECTOS ÉTICOS	18
4.7 ANÁLISE DE DADOS	18
5 RESULTADOS	20
5. 1 CATEGORIA 1: ACOLHIMENTO PELOS PROFISSIONAIS	20
5. 2 CATEGORIA 2: ORIENTAÇÃO ÀS PUÉRPERAS REFERENTE A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO.....	21
6 DISCUSSÃO.....	23
7 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO PARA A EX-PUÉRPERA ADOLESCENTE HOJE MAIOR DE IDADE.....	29
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO PARA O RESPONSÁVEL PELA EX-PUÉRPERA ADOLESCENTE AINDA MENOR DE IDADE	32
APÊNDICE C – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	35
ANEXO A	37
ANEXO B	38
ANEXO C	43

1 INTRODUÇÃO

O puerpério, também denominado de pós-parto, é o período que tem início após a dequitação, descolamento e saída da placenta, até a volta do organismo materno às condições pré-gravídicas, passíveis de involução. Esse período pode ser dividido em: imediato (da saída da placenta até duas horas pós-parto), mediato (até o 10º dia), tardio (11º ao 45º dia) e o remoto (a partir do 45º dia) (PRIGOL; BARUFFI, 2017).

No puerpério a mulher passa por transformações em seu corpo, psiquê e papel social e também na sua rotina diária, pois precisa prestar os cuidados ao seu bebê. Diante disso, o profissional deve prestar o apoio necessário no processo de reorganização psíquica quanto ao vínculo com o bebê, mudanças corporais, amamentação, retomada da atividade sexual e planejamento familiar (PRIGOL; BARUFFI, 2017).

A assistência puerperal se constitui em um momento especial que deve ser conduzido pelo enfermeiro de maneira a acompanhar a puérpera e a família, fornecendo subsídios educativos e de assistência, a fim de garantir suporte em razão das dificuldades inerentes à fase em que se encontram. Além disso, destaca-se que a consulta de enfermagem puerperal não é uma atividade frequentemente desenvolvida (PRIGOL; BARUFFI, 2017).

Frente ao cuidado de saúde a ser prestado à puérpera pela enfermeira, a educação em saúde constitui-se estratégia potencializadora do cuidado à mulher que vivencia o puerpério, uma vez que é capaz de promover a adoção de medidas importantes e benéficas para a saúde materno-infantil.

A ação educativa é um eixo norteador da prática de enfermagem nos vários espaços de atuação, especialmente nos serviços de atenção primária à saúde e direcionada às mulheres no período puerperal, visto a necessidade de desenvolver a autonomia dessa mulher. Assim, a enfermagem deve desenvolver ações educativas que não se traduzam no simples repasse de informações, mas que se caracterizem como prática articulada às demandas das puérperas e à sua realidade sociocultural (DODOU et al., 2017).

Nesse sentido, o cuidado de enfermagem no cenário da obstetrícia configura-se como espaço para a construção de saberes a partir de práticas educativas. Isso vai ao encontro das diretrizes de algumas políticas públicas de saúde, como a Política Nacional de Humanização e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Essas políticas enfatizam a necessidade da educação em saúde ao longo de todo o ciclo gravídico-puerperal, uma vez que se trata de um momento repleto de modificações na vida da mulher. Essa educação deve ser norteada pelo princípio da humanização e ter como meta melhorar o grau de informação das mulheres em relação ao corpo e às condições de saúde, com o objetivo de ampliar a capacidade dessa mulher em fazer escolhas adequadas ao contexto e momento de vida (DODOU et al., 2017).

É essencial que o enfermeiro reconheça a realidade da puérpera, juntamente com o saber e as práticas de cuidado utilizadas por esta no puerpério e, assim, realize o processo de ensino-aprendizagem de forma efetiva, por meio de conhecimentos e experiências prévias das puérperas, para que estas se sintam realmente amparadas, reconhecidas e participativas.

Ao considerar os sujeitos como portadores de saber próprio, construído e compartilhado socialmente, a educação em saúde também deve ser vista pelo olhar social dos significados. Uma vez que as mulheres vivenciam práticas educativas ao longo de todo o ciclo gravídico-puerperal, a educação em saúde se torna objeto de relevância para este grupo, o que pode suscitar representações sociais (DODOU et al., 2017).

Historicamente, os partos e seus cuidados eram realizados por mulheres conhecidas popularmente como aparadeiras, comadres ou mesmo de parteiras-leigas. Estas detinham um saber empírico e assistiam no domicílio as mulheres durante a gestação, parto e puerpério (como também nos cuidados com o recém-nascido). Estas mulheres eram de inteira confiança “do mulherio” e eram consultadas sobre temas vários, como cuidados com o corpo, doenças venéreas, praticavam o aborto ou mesmo colaboravam com a geração de aumento da mortalidade infantil, tendo em vista que não detinham o conhecimento de práticas de desinfecção, antissepsia e assepsia (BRENES, 1991).

Por volta de 1978, tendo em vista o fortalecimento da medicina nesta área, passou-se a atribuir às parteiras a frequente infecção puerperal justificando-a com a falta de higiene e assepsia.

No decorrer do tempo as crenças relacionadas principalmente à gestação e ao parto têm sofrido modificações ao longo dos séculos, acompanhando a evolução tecnológica na área da saúde. O parto passou de uma atividade empírica, realizada por pessoas leigas, a uma prática institucional, realizada dentro dos hospitais pelos médicos. A institucionalização do parto nos hospitais começou a partir de 1930, quando o índice de partos hospitalares superou o de partos domiciliares, tornando-se um ato quase que exclusivamente médico (ACKER et al., 2006).

Em relação à enfermagem, estudo feito por Simões revelou que a inserção da enfermeira nas propostas e políticas de assistência ao parto e nascimento ocorreu apenas no início do século passado, apresentando um caráter essencialmente de prevenção e de educação das mães. Este modo de inserção pode ser classificado como operacional, pois se revestia da repetição de ações, visando minimizar problemas nesta área. Assim, a enfermeira teve um papel de fazer, de produzir, de tratar e de cuidar da saúde da mulher e de sua prole {...}" (ACKER et al., 2006).

A primeira referência a um ensino voltado à obstetrícia e puericultura para enfermeiras foi no primeiro currículo do curso de enfermagem, proposto e implementado pela escola Ana Néri em 1923. Nos últimos quatro meses de formação, os conteúdos eram voltados aos princípios e organização da higiene infantil; higiene pré-natal; cuidados e ensino a grupos de mães e de crianças; causas da mortalidade infantil; leis sobre saúde e higiene e manutenção da saúde (ACKER et al., 2006).

Caberia a enfermagem auxiliar a mulher na fase de vida de vivência do puerpério a passar por este período de amplas transformações de forma mais segura. A mulher vivencia profundas transformações no puerpério, expondo-se à maior frequência de agravos que são causas específicas de morbimortalidade materna. O Ministério da Saúde, valendo-se do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN), recolocou em pauta o acesso e a qualidade do cuidado no ciclo gravídico-puerperal. Como parte da integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS), o puerpério é uma das áreas básicas de atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo preferencial da atenção primária à saúde no Brasil (CORRÊA et al., 2017).

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante

de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde (BRASIL, 2020).

Tendo iniciado em 1994, já sob as alterações teóricas e assistenciais propostas pelo SUS a Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade. Composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal (BRASIL, 2020).

Dentre os programas instituídos verticalmente pelo SUS para ser executado por todas as equipes de ESF, o cuidado com a mulher e a criança em todo o ciclo de vida é um dos principais, fato que vem trazendo grandes pontos positivos conseguindo atingir a redução das mortalidades materno-infantil em todo o território nacional. Dentre os cuidados que devem garantir a integralidade da assistência ao binômio mãe-filho, os cuidados no puerpério são extremamente importantes e devem ser individualizados, a fim de atender às necessidades da dupla mãe-bebê, respeitando as crenças e opiniões da mulher e de sua família sobre os cuidados nessa fase da vida. Devem incluir avaliação física e observação da mãe e da criança, cuidados com o recém-nascido, checagem de vacinação e a avaliação e apoio ao aleitamento materno, empoderamento da família para os cuidados com o bebê e promoção de bem-estar fisiológico e emocional da família, além do eficiente reconhecimento de

problemas relacionados ao período, que devem ser adequados e oportunamente avaliados.

Recomenda-se uma visita domiciliar na primeira semana após a alta do bebê. Caso o recém-nascido (RN) tenha sido classificado como de risco, a visita deverá acontecer nos primeiros 3 dias após a alta. O retorno da mulher e do recém-nascido ao serviço de saúde e uma visita domiciliar, entre 7 a 10 dias após o parto, devem ser incentivados desde o pré-natal, na maternidade e pelos agentes comunitários de saúde na visita domiciliar (BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE, 2015).

A visita domiciliar, que é uma das técnicas/ferramentas no âmbito rotineiro no processo de trabalho dos enfermeiros da ESF, deve ser utilizada para a consulta de enfermagem à puérpera no sentido de promover um atendimento preventivo, holístico e resolutivo frente aos problemas que podem surgir no binômio mãe e filho nesse período. Ela possibilita ao enfermeiro auxiliar a mulher na transição dos diferentes papéis sociais, de esposa e mãe, além de considerar a cultura, os sentimentos, os valores e os significados atribuídos pelas mesmas, a fim de obter interação terapêutica eficaz e resolutiva (PEREIRA; GRADIM, 2014).

A pesquisa proposta justificou-se frente a necessidade que a comunidade tem de: receber um cuidado materno-infantil com qualidade, continuar o movimento de diminuição da mortalidade materno-infantil no país e conhecer, para poder corrigir, as discrepâncias de cuidado às puérperas realizados pelas enfermeiras durante o período de puerpério nas Unidades Básicas de Saúde, principalmente às puérperas adolescentes, tendo em vista o risco, nestes casos, ser maior para a mãe e para o RN.

Esta pesquisa teve como hipótese que o cuidado oferecido pelas enfermeiras às puérperas adolescentes, no decorrer do cuidado prestado pela ESF apresenta melhor qualidade e tem impacto positivo devido a sua proximidade com as famílias e maior possibilidade de desenvolver ações mais humanizadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Identificar a qualidade do cuidado realizado pelo enfermeiro trabalhador em unidades de saúde de atenção primária segundo a ótica de quem recebeu o cuidado, ou seja, das adolescentes durante a vivência de seu puerpério.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a qualidade do cuidado de enfermagem ofertado durante o puerpério;
- Identificar as principais fragilidades das adolescentes pós-parto;
- Identificar o grau de satisfação das puérperas quanto a equipe de enfermagem no puerpério;
- Analisar o processo de trabalho da enfermagem durante o puerpério.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) a adolescência compreende entre os 10 aos 19 anos de idade. Subdividido em adolescentes menores (dos 10 aos 14 anos) e maiores (dos 15 aos 19 anos). A adolescência implica em algumas consideráveis mudanças fisiológicas e hormonais (BRASIL, 2019).

Devemos considerar a adolescência como um período de descobertas, inclusive da sexualidade, que sujeita a jovem a doenças sexualmente transmissíveis e à gravidez. Neste aspecto, dados do Sistema Único de Saúde (SUS) referentes ao ano de 2000, mostram que, dentre os 2,5 milhões de partos realizados nos hospitais públicos brasileiros, 689 mil eram de mães adolescentes. Essa situação mostra o alto índice de gravidez na adolescência que tem preocupado educadores, pais, governantes e pesquisadores (BERGAMASCHI, PRAÇA, 2008).

Com relação à gravidez, ressalta-se que ela implica em significativas repercussões na vida das adolescentes, que muitas vezes, não se encontram preparadas para assumir de forma eficaz o papel de mulher, mãe e/ou esposa, pois, a ocorrência da gestação, além de ser precoce, é geralmente, não desejada ou não planejada (NÓBREGA, BEZERRA, 2009).

Gerar um filho, implica em uma necessidade de reajuste pessoal e social, determinando uma mudança na personalidade, definição de novos papéis, juntamente com modificações orgânicas e psíquicas (BERGAMASCHI, PRAÇA, 2008).

Puerpério é o nome dado à fase pós-parto em que a mulher experimenta modificações físicas e psíquicas. Este é o período de tempo que decorre desde a dequitação (consiste na expulsão da placenta após o nascimento do bebê). até que os órgãos reprodutores da mãe retornem ao seu estado pré-gravídico (BRASIL, 2020).

A maneira como a adolescente vivencia o puerpério pode ser influenciada pelo apoio social que recebe, o qual é determinado pelas relações interpessoais correspondentes às funções emocional, informativa e instrumental, as quais podem influenciar no seu grau de satisfação, a depender da disponibilidade e qualidade. O apoio emocional está ligado ao afeto, amor, empatia, respeito; o informativo está relacionado às sugestões, informações, conselhos e opiniões; e o instrumental se

refere ao auxílio financeiro, tempo dedicado e disponibilização de recursos, bens e serviços (CREMONESE et. al., 2016).

A mulher precisa ser atendida em sua totalidade, por meio de uma visão integral que considere o contexto sociocultural e familiar. Os profissionais de saúde devem estar atentos e disponíveis para perceber e atender as reais necessidades que cada mulher apresenta, qualificando o cuidado dispensado, prevenindo complicações, dispensando conforto físico-emocional e promovendo educação em saúde (PRIGOL, BARUFFI, 2017).

A atenção obstétrica e neonatal deve ter como características essenciais a qualidade e a humanização. É dever dos profissionais de saúde acolher com dignidade a mulher e o recém-nascido, enfocando-os como sujeitos de direitos. O acolhimento é um dos principais aspectos da política de humanização, implica a recepção da mulher desde a sua chegada, responsabilizando-se por ela, ouvindo suas queixas, permitindo que ela expresse suas preocupações, angústias, garantindo atenção resolutiva e articulação para a continuidade da assistência (PRIGOL, BARUFFI, 2017).

A enfermagem está em uma posição privilegiada no atendimento à mulher que vivencia esse período, pois incorpora o cuidado humanizado, o respeito ao direito à maternidade segura e prazerosa. Toda puérpera tem direito a viver esse período de forma plena, sendo acolhida, orientada e acompanhada durante todo o período. Com isso, o enfermeiro cria um vínculo de afeto e segurança com a mulher e sua família (PRIGOL, BARUFFI, 2017).

Nessa perspectiva de apoio, o profissional de saúde pode contribuir ao incentivar a inclusão de pessoas da rede de relações da puérpera adolescente nos cuidados cotidianos e oportunizar a participação ampliada da família, por exemplo, na atenção à saúde. Portanto, essa atenção deve ir além da realização de procedimentos clínicos, abrangendo um conjunto de ações, como a promoção da saúde, o acolhimento, o estabelecimento de vínculo, entre outras, de forma a promover a autonomia da adolescente para o autocuidado diante do novo papel social de ser mãe (CREMONESE et. al., 2016).

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 TIPO DE ESTUDO

Tratou-se de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa.

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002 apud (FONSECA, 2002 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.37).

A Pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (ANDRADE, 2009, p. 35 apud GIL, 2002, P. 41).

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p.34).

4.2 LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa foi realizada na UBS Eduardo Romano Reschilian localizada na zona Sudeste de São Paulo, Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga e da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste.

4.3 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES (INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO)

Foram convidadas para participar do estudo qualquer puérpera adolescente ou ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado pela UBS Eduardo Romano Reschilian que possui ESF há 20 anos.

Foram excluídas todas as puérperas que não desejavam fazer parte da pesquisa ou que seu responsável não aceitasse a sua participação, a não ser que a mulher, hoje, não seja mais adolescente.

4.4 INSTRUMENTO DE COLETA

A partir de uma questão norteadora foi elaborado um instrumento que tem como objetivo proporcionar um melhor entendimento das experiências de adolescentes puérperas no atendimento primário de saúde. A pergunta que irá nortear essa conversa será “Qual foi o cuidado ofertado pela equipe enfermagem para adolescentes durante o período do puerpério?”.

4.5 PROCEDIMENTO DA PESQUISA E OBTENÇÃO DOS DADOS

No primeiro momento o projeto foi submetido a um processo de avaliação institucional pela gerente da UBS Eduardo Romano Reschilian, Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga e da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, sendo apresentada a proposta e solicitada autorização para a realização da pesquisa, conforme, carta de anuência para realização de pesquisa em APÊNDICE I e APÊNDICE II.

Em seguida o projeto foi encaminhado para análise do Comitê de Pesquisa (CPQ) do Centro Universitário São Camilo, tendo parecer aprovado, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo (parecer nº 4.917.403) e pelo CEP da Prefeitura do Município de São Paulo (parecer nº 4.974.187).

O convite para participar da pesquisa foi realizado por meio de busca ativa de participantes elegíveis a pesquisa, que foram abordadas, pessoalmente, por um dos pesquisadores na Unidade Básica de Saúde, após a aprovação da Instituição e do Comitê de Ética em Pesquisa, e após a apresentação do pesquisador a respectiva liderança das áreas pertencentes aos participantes elegíveis.

Foi exposto para o participante a relevância da pesquisa, objetivos e procedimentos, os participantes que verbalizaram interesse em participar receberam impresso o aceite de participação na pesquisa e o termo de consentimento livre e esclarecido.

Foram riscos passíveis de acontecer neste tipo de pesquisa: Invasão de privacidade; Revelação de pensamentos e sentimentos nunca revelados; Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); Tomar o tempo do sujeito ao responder a entrevista; Desconforto do voluntário pela participação no estudo e a possibilidade de não responder alguma questão ou retirar o consentimento.

Os riscos foram mínimos, e para diminuir tais riscos as entrevistas foram realizadas no domicílio onde a puérpera reside e em local privativo da casa, fato que não ocasionou despesas pessoais e necessidade de haver ressarcimento por despesas decorrentes da participação na pesquisa.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP) do Centro Universitário São Camilo, atendendo à Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS, que dispõe sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos (Brasil, 2012), assim como ao CEP da SMS - SP.

Foi assegurado anonimato a todos os participantes, pois as participantes não serão identificadas em nenhuma etapa do estudo. Ainda, tiveram liberdade para aceitar participar ou não do estudo, sem coação, pois responderiam a um questionário, se fosse de sua vontade.

Esse estudo trouxe benefícios indiretos, pois possibilita um retrato sobre a qualidade do cuidado no puerpério realizado pela equipe de enfermagem. Os pesquisadores comprometeram-se a enviar uma cópia digital do trabalho concluído para a UBS Eduardo Romano Reschilian.

4.7 ANÁLISE DE DADOS

A análise foi realizada através da aplicação de um instrumento de coleta de dados composto por cinco questões abertas para a entrevista com as puérperas,

conforme APÊNDICE III. Para tanto fez-se necessário a gravação das entrevistas e utilização do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) como um método de resgate da Representação Social (RS) caracterizado pelo fato de buscar reconstituir tais representações preservando a sua dimensão individual articulada com a sua dimensão coletiva. O DSC é uma forma de metodologicamente resgatar e apresentar as RSs obtidas de pesquisas empíricas. Nessas, as opiniões ou expressões individuais que apresentam sentidos semelhantes são agrupadas em categorias semânticas gerais, como normalmente se faz quando se trata de perguntas ou questões abertas (LEFEVRE; LEFEVRE, 2014).

5 RESULTADOS

Para a elaboração da presente pesquisa, foram entrevistadas um total de 9 mulheres que hoje são maiores de idade, tendo entre 22 e 27 anos, que passaram pelo período de puerpério durante a adolescência sendo acolhidas na UBS Eduardo Romano Reschilian.

O território do qual foram realizadas as entrevistas apresenta baixa condição de moradia em sua maior parte, representada pela população mais carente atendida pela UBS.

Todas as entrevistadas mostraram interesse em participar das entrevistas e acolheram bem a proposta da pesquisa. Durante as entrevistas foi possível observar que algumas das mulheres possuíam uma maior facilidade em abordar e discutir os assuntos questionados e outras não apresentavam muita afinidade com as questões propostas onde foi possível identificar a falta de preparo de educação em saúde durante o puerpério, mas todas colaboraram de forma ativa e generosa da pesquisa.

Depois das entrevistas serem realizadas elas foram transcritas na sua totalidade e, após a leitura das entrevistas na sua integralidade, foram destacadas as seguintes categorias de análise: Acolhimento pelos profissionais e Orientação às puérperas referente a importância da amamentação. Após a identificação destas categorias foi elaborado o discurso do sujeito coletivo em relação às categorias de análise.

5. 1 CATEGORIA 1: ACOLHIMENTO PELOS PROFISSIONAIS

A categoria 1 dizia respeito ao acolhimento dos profissionais quanto ao cuidado e atenção com as puérperas ali atendidas, dúvidas sanadas e ao atendimento com as mesmas. No caso, foram entrevistadas 9 puérperas relatando como foi o atendimento no pós-parto na UBS Eduardo Romano Reschilian na Zona Sudeste de São Paulo.

Segundo o MINISTÉRIO DA SAÚDE, o acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), que não tem local nem hora certa para acontecer, nem um profissional específico para fazê-lo: faz parte de todos os encontros do serviço de saúde. O relato do sujeito coletivo abaixo, mostra a importância do acolhimento dos profissionais de enfermagem da UBS Eduardo Romano.

“Eu fui bem acolhida pela equipe de enfermagem em ambos os partos, tanto que a enfermeira que me atendeu com a minha filha foi a mesma que me atendeu depois na gestação do meu outro filho.”

O acolhimento é uma postura ética que implica na escuta do usuário em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução, com ativação de redes de compartilhamento de saberes. Acolher é um compromisso de resposta às necessidades dos cidadãos que procuram os serviços de saúde (BVS, BRASIL, 2008).

Podemos observar acima o quanto é de extrema importância o acolhimento dos profissionais, com todos os usuários do SUS, mas no caso, com as puérperas adolescentes, devido ao momento delicado e fragilidade que as mesmas estão no momento.

5.2 CATEGORIA 2: ORIENTAÇÃO ÀS PUÉRPERAS REFERENTE A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO.

A categoria 2 dizia respeito à orientação dos profissionais quanto a importância da amamentação e o manejo com o recém-nascido com a pega correta, sucção correta e tempo. No caso, foram entrevistadas 9 puérperas relatando como foi o atendimento referente à amamentação no pós-parto na UBS Eduardo Romano Reschilian na Zona Sudeste de São Paulo.

Segundo Souza, a prática de amamentar é uma experiência que implica no envolvimento de uma série de fatores maternos e relacionados ao recém-nascido, a qual não está na dependência exclusiva de uma decisão prévia de amamentar ou não. Também não depende de seus conhecimentos sobre técnicas de manejo da amamentação, portanto a atuação do profissional da enfermagem é de fundamental importância, a Equipe de Saúde da Família tem um papel central na garantia de Integralidade e da qualidade dessa assistência oferta à gestante e ao recém-nascido. O relato do sujeito coletivo abaixo mostra a importância da orientação às puérperas quanto à amamentação.

“Na minha segunda gestação eu fui orientada sobre a questão da amamentação, na primeira gestação não tive esse tipo de acolhimento, na época eu recebi somente uma amostra de uma pomada para passar

no peito para não machucar, e de toda forma machucou. Na do meu filho a enfermeira já me ensinou a colocar a auréola na boca do neném, tudo bonitinho. Consegui amamentar meus dois filhos, a primeira desmamou com quatro meses e o segundo até os oito meses. Na minha primeira gestação foi bem difícil a amamentação, meu peito sangrava bastante e eu tinha que usar bico de silicone.”

Segundo o Ministério da Saúde, o aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade. Se a manutenção do aleitamento materno é vital, a introdução de alimentos seguros, acessíveis e culturalmente aceitos na dieta da criança, em época oportuna e de forma adequada, é de notória importância para o desenvolvimento sustentável e equitativo de uma nação, para a promoção da alimentação saudável em consonância com os direitos humanos fundamentais e para a prevenção de distúrbios nutricionais de grande impacto em Saúde Pública. Porém, a implementação das ações de proteção e promoção do aleitamento materno e da adequada alimentação complementar depende de esforços coletivos intersetoriais e constitui enorme desafio para o sistema de saúde, numa perspectiva de abordagem integral e humanizada.

6 DISCUSSÃO

A partir do levantamento dos dados elencados, pudemos observar que as mães não estavam preparadas para algumas das diversas mudanças que a gravidez traz, não só em relação ao físico, mas principalmente à rotina, nova vida e questões psicológicas.

A gravidez na adolescência, muitas vezes não desejada ou planejada, traz consigo múltiplas diversidades. Além das mudanças físicas gravídicas, a adolescente não se encontra preparada psicologicamente para assumir o papel de mãe e muitas vezes de esposa, visto que sua percepção provavelmente seria outra se a gravidez ocorresse em um momento tardio. Onde ela teria maturidade e estabilidade financeiramente e psicologicamente para lidar com todas as mudanças necessárias desde a gestação, até o nascimento e a criação dessa criança.

Acreditamos que a deficiência na educação sexual e questão social tem grande impacto nessa demanda, uma vez que foi observado a simplicidade e falta de informações das puérperas. Em sua maioria, baseavam-se em experiências passadas de geração em geração ao invés de embasamento científico. Sem dúvidas um dos maiores e mais importantes papéis da equipe de saúde é a educação em saúde.

Considerando que a educação em saúde está relacionada à aprendizagem desenhada para alcançar a saúde, torna-se necessário que esta seja voltada a atender a população de acordo com sua realidade. Isto porque a educação em saúde deve provocar conflito nos indivíduos, criando oportunidade da pessoa pensar e repensar a sua cultura, e ele próprio transformar a sua realidade (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004).

O enfermeiro desempenha função importante para a população, pois participa de programas e atividades de educação em saúde, visando à melhoria da saúde do indivíduo, da família e da população em geral. Sendo ele um educador está inserido no contexto que norteia a Educação em Saúde, visto que é necessário orientar a população, e por que não dizer, mostrar alternativas para que esta tome atitudes que lhe proporcione saúde em seu sentido mais amplo. O educador é o profissional que usa as palavras e gestos como instrumento de trabalho nesta luta coletiva. A educação

em saúde engloba todas as ações de saúde, deve estar inserida na prática diária do Enfermeiro (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004).

O enfermeiro atua como educador a todo momento, desde a consulta de enfermagem à visita domiciliar, e deve apropriar-se desse papel. Esse é de suma importância para a disseminação de informações válidas, corretas e que podem transformar a sociedade em participante e atuante em suas próprias causas, sabendo se reconhecer, desenvolvendo autonomia e autoconhecimento. O enfermeiro tem em mãos algumas armas poderosas, a educação, o poder de oratória e o fácil acesso/comunicação com as famílias, principalmente em Unidades Básicas de Saúde que são Estratégia de Saúde da Família, onde é possível criar vínculo com os pacientes.

Geralmente, a educação em saúde é realizada por meio de aconselhamentos interpessoais ou impessoais, os primeiros realizados em consultórios, escolas de forma mais direta e próxima do indivíduo, e os aconselhamentos impessoais são os que ocorrem utilizando-se a mídia, com o objetivo de atingir grande número de pessoas. Ambos visam o mesmo objetivo que é levar conhecimento, na intenção de provocar mudança de atitude (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004).

O cuidado ofertado pela equipe de enfermagem prestado às puérperas entrevistadas referente a assistência e ao esclarecimento de dúvidas levantadas por elas foram evidenciados por todas as entrevistadas de forma bastante satisfatória, refletindo no manejo da equipe de enfermagem e na linha de atenção aos cuidados com as adolescentes na fase de pós-parto.

Segundo os relatos obtidos a enfermagem apresentava um bom relacionamento interpessoal com as puérperas, tornando-se um facilitador no processo de cuidar e nos momentos de fragilidade e incerteza que por vezes foram vivenciados pelas participantes do presente estudo. O medo, a insegurança e a inexperiência salientada pela baixa idade tornaram o período puerperal mais perturbado para as jovens. A perspectiva e iniciativa apresentada pela equipe além das políticas assistenciais voltadas ao processo de enfermagem e à educação em saúde destacaram-se como auxiliares das fragilidades que foram dispostas, levando a uma melhora da angústia e insegurança das mesmas.

7 CONCLUSÃO

O presente trabalho permitiu analisar e compreender o cuidado da enfermagem, de uma Unidade Básica de Saúde portadora de Estratégia de Saúde da Família, prestado à adolescente durante o seu período puerperal.

A importância do plano educacional durante o pré-natal reflete na postura e conduta da puérpera e do profissional durante o puerpério. A educação é evidenciada durante toda a fase puerperal principalmente nas adolescentes que se apresentaram bastante inseguras e inaptas em relação as mudanças corporais e quanto ao cuidado e manejo da vida pós-parto, o enfermeiro, desempenhando o papel de educador, apresentou-lhes durante toda a fase evidências científicas sobre os cuidados e manejos desta fase.

O domínio quanto a importância da amamentação foi bastante esclarecedora e amadurecida para todas as entrevistadas que, em sua maioria, apresentaram dificuldades no processo de amamentação, tendo o auxílio da enfermagem para o manejo dos cuidados.

A educação em saúde destaca-se como o pilar para o manejo e conduta da enfermagem nos cuidados prestados durante o puerpério, para tanto faz-se importante o fortalecimento de todo o preparo psicológico da gestante durante a fase do pré-natal de forma que durante o puerpério seja espelhado e reforçado os cuidados e manejos clínicos e assistenciais que a puérpera deve receber.

Esta pesquisa pode contribuir de forma significativa no esclarecimento do cuidado da enfermagem prestado no puerpério de adolescentes, pela ótica direta de quem recebe o cuidado, permitindo-nos vislumbrar os principais pontos de fragilidade apresentadas pelas adolescentes na fase pós-parto, qualificar a assistência de enfermagem e seus pontos positivos, além da oportunidade de perceber melhorias na assistência, cuidado e no sistema ofertado às puérperas adolescentes.

REFERÊNCIAS

ACKER, Justina Inês Brunetto Verruck *et al.* **As parteiras e o cuidado com o nascimento.** Revista Brasileira de Enfermagem, [s.l.], v. 59, n. 5, out. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000500010. Acesso em: 24 nov. 2020.

BERGAMASCHI, Suzete de Fátima Ferraz. PRAÇA, Neide de Souza. **Vivência da puérpera-adolescente no cuidado do recém-nascido, no domicílio.** Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000300006 Acesso em: 18 jan. 2021.

Estratégia Saúde da Família (ESF). Brasília, 2018. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/esf/>. Acesso em: 24 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do adolescente: competências e habilidades.** Brasília: Editora MS, 2008. *E-book*. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf. Acesso em: 19 jan. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sistema único de saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona.** Disponível em <http://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude> Acesso em 24 nov. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Tratamento de complicações relacionadas predominantemente ao puerpério.** Disponível em <https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/tratamento-de-complicacoes-relacionadas-predominantemente-ao-puerperio-1> Acesso em 27 jan. 2020.

BRENES, Anayansi Correa. **História da Parturição no Brasil, Século XIX.** Cadernos de Saúde Pública, RJ, 7 (2): 135-149, 1991. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csp/v7n2/v7n2a02.pdf> Acesso em 24 nov. 2020.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. **Quais são as ações a serem realizadas pela Equipe de Estratégia de saúde da Família-ESF durante uma visita puerperal?** Aracaju, 2015. Disponível em: <https://aps.bvs.br/aps/quais-sao-as-acoes-a-serem-realizadas-pela-equipe-de-estrategia-de-saude-da-familia-esf-durante-uma-visita-puerperal/>. Acesso em: 24 nov. 2020.

COMPERVE. **Concurso público edital nº01/2018 – SEMAD – SMS.** Disponível em: https://arquivos.qconcursos.com/prova/arquivo_prova/57962/comperve-2018-prefeitura-de-natal-rn-tecnico-em-enfermagem-prova.pdf?_ga=2.126790346.672286851.1613253444-1779542438.1609968359 Acesso em 05 jan. 2021.

CORRÊA, Maria Suely Medeiros, et all. **Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério.** Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2017.v33n3/e00136215/> Acesso em 13 fev. 2021.

CREMONESE, Luiza et all. **Apoio social na perspectiva da puérpera adolescente.** Disponível em: <file:///C:/Users/elisa/Downloads/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0088.pdf> Acesso em: 19 jan. 2021

DODOU, Hilana Dayana; et all. **A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas.** Rev. Bras. Enferm. vol.70 no.6 Brasília, 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672017000601250&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em 24 nov. 2020.

FLORIDO, Elizabeth. **História de Vila Prudente.** Disponível em <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/vila_prudente/historico/index.php?p=369#:~:text=A%20funda%C3%A7%C3%A3o%20de%20Vila%20Prudente,a%20F%C3%A1brica%20de%20Chocolates%20Falchi.> Acesso em 30 nov. 2020.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. **Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas.** Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00502.pdf> Acesso em 13 fev. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da Criança aleitamento materno e alimentação.** Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf> Acesso em 28 mar. 2022

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Acolhimento.** Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/167acolhimento.html#:~:text=O%20acolhimento%20%C3%A9%20uma%20postura,redes%20de%20compartilhamento%20de%20saberes.>> Acesso em: 28 mar. 2022

NÓBREGA, Líbne Lidianne da Rocha. BEZERRA, Fernanda Patrícia Fernandes. **Percepções de puérperas adolescentes frente à assistência de enfermagem no alojamento conjunto.** Disponível em: <file:///C:/Users/elisa/Downloads/4657-Article%20Text-8207-1-10-20160919.pdf> Acesso em: 19 jan. 2021.

PEREIRA, Marina C.; GRADIM, Clícia V.C. **Consulta puerperal: a visão do enfermeiro e da puérpera.** Cienc Cuid Saude. 13(1):35-42, 2014. Disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/19572/pdf_110> Acesso em 24 nov. 2020.

PRIGOL, Ana Paula; BARUFFI, Lenir Maria. **O papel do enfermeiro no cuidado à puérpera.** Rev Enferm UFSM. 7(1): 1-8, 2017. Disponível em <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/22286>> Acesso em 24 nov. 2020.

PROGEPE. **Concurso público.** Disponível em: <https://arquivos.qconcursos.com/prova/arquivo_prova/66039/covest-copset-2019-ufpe-tecnico-de-enfermagem-prova.pdf?_ga=2.132580809.672286851.1613253444-1779542438.1609968359> Acesso em 05 jan. 2021.

QCONCURSOS. **Questões GUALIMP – 2020 – Prefeitura de Conceição de Macabu – RJ – Técnico de enfermagem.** Disponível em: <<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/gualimp-2020-prefeitura-de-conceicao-de-macabu-rj-tecnico-de-enfermagem/questoes?page=8>> Acesso em 05 jan. 2021.

SOUZA, Bruna Almeida Paiva de. **Assistência de enfermagem no incentivo do Aleitamento materno no município de IPABA: um relato de experiência.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Governador Valadares/MG, 2014. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4932.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2022.

UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: editora Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em 28 nov. 2020.

OLIVEIRA, Hadelândia Milon de; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 6, p. 761-763, nov./dez. 2004.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO PARA A EX-PUÉRPERA ADOLESCENTE HOJE MAIOR DE IDADE

Prezado (a) Senhor (a) maior de idade e Ex-puérpera adolescente.

Esta pesquisa trata-se da visão das puérperas sobre o atendimento de enfermagem recebido durante os primeiros 60 dias de puerpério. Está sendo desenvolvida por Ana Thalia Nobre da Silva, Elisa Maria das Neves Silva e Júlia Tavares Correia, discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, sob a orientação da Prof^a. Dr^a Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre.

Esta pesquisa está justificada pela necessidade que a comunidade tem de: receber um cuidado materno-infantil com qualidade, continuar o movimento de diminuição da mortalidade materno-infantil no país e conhecer, para poder corrigir, as discrepâncias de cuidado às puérperas realizados pelas enfermeiras durante o período de puerpério nas Unidades Básicas de Saúde, principalmente às puérperas adolescentes.

Os objetivos do estudo são obter conhecimento sobre a qualidade da assistência de enfermagem no período puerperal em Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família, para embasar o cuidado realizado pelo enfermeiro em Unidades Básicas de Saúde segundo a ótica de quem recebeu o cuidado.

Serão convidadas para participar do estudo qualquer ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado pela UBS Eduardo Romano Reschilian, nos últimos 20 anos de existência da ESF e que aceite participar da pesquisa.

Serão riscos possíveis de acontecer neste tipo de pesquisa: Invasão de privacidade; Revelação de pensamentos e sentimentos nunca revelados; Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); Tomar o tempo do sujeito ao responder a entrevista; Desconforto do voluntário pela participação no estudo e a possibilidade de não responder alguma questão ou retirar o consentimento.

Serão adotadas as seguintes medidas, providências e cautelas frente aos riscos: Garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos; Minimizar desconfortos, garantindo local reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras; Garantir que os pesquisadores sejam habilitados ao método de coleta dos dados; Estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto;

Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima e de prestígio.

Os riscos são mínimos, e para diminuir tais riscos as entrevistas serão realizadas no domicílio onde a puérpera reside e em local privativo da casa, fato que não ocasionará despesas pessoais e necessidade de haver ressarcimento por despesas decorrentes da participação na pesquisa.

Esse estudo trará benefícios indiretos, pois possibilitará um retrato sobre as questões levantadas referente ao cuidado de enfermagem durante o período de puerpério. Assim, o resultado do estudo poderá possibilitar melhoria na oferta do cuidado de enfermagem e maior acolhimento da puérpera e sua rede de apoio. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores(as). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Solicitamos a sua colaboração para a entrevista, que terá o tempo médio de duração de 15 minutos, como também sua autorização para gravar o áudio da entrevista e apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional.

Considerando que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos e gravados na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

A pesquisa tem como pesquisadora responsável Prof^a Dr^a Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre, do Centro Universitário São Camilo, que poderá ser contatada a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: lourdes.alexandre@saocamilo-sp.br ou telefone nº (11) 99403-2141 e será desenvolvida pelas graduandas de Enfermagem Ana Thalia Nobre da Silva, Elisa

Maria das Neves Silva e Júlia Tavares Correia orientadas e acompanhadas pela professora Lourdes Bernadete.

Estará sendo assegurado(a) que a participação será de forma anônima (sem identificação nominal), não haverá custos e que os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e utilizados somente para esta pesquisa, acessados somente pelos pesquisadores e o responsável, e estarão submetidas às normas éticas designada às pesquisa envolvendo seres humanos, tendo sido aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo, contato via e-mail: coep@saocamilo-sp.br e telefone: (11) 3465-2654, de segunda a sexta-feira, 8h-17h e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PMSP (CEP/SMS) para denúncias e dúvidas quanto à questões éticas e-mail: smscep@gmail.com / Rua Gomes de Carvalho, 250 – sala 15 – Vila Olímpia – CEP 04547-001 ou telefone 38461134 – R 228.

Será possível interromper a participação a qualquer momento sem dar explicação e sem sofrer nenhum prejuízo ou constrangimento e que posso perguntar e ter todas as minhas dúvidas esclarecidas.

Este documento (TCLE) será realizado em duas vias que deverão estar devidamente datadas e rubricadas e uma ficará de posse do participante.

SÃO PAULO, _____ DE _____ DE 20____.

Assinatura do participante

Assinatura do responsável pelo participante

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO PARA O RESPONSÁVEL PELA EX-PUÉRPERA ADOLESCENTE AINDA MENOR DE IDADE

Prezado (a) Senhor (a) responsável pela Ex-puérpera ainda adolescente.

Esta pesquisa trata-se da visão das puérperas sobre o atendimento de enfermagem recebido durante os primeiros 60 dias de puerpério. Está sendo desenvolvida por Ana Thalia Nobre da Silva, Elisa Maria das Neves Silva e Júlia Tavares Correia, discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, sob a orientação da Prof^a. Dr^a Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre.

Esta pesquisa está justificada pela necessidade que a comunidade tem de: receber um cuidado materno-infantil com qualidade, continuar o movimento de diminuição da mortalidade materno-infantil no país e conhecer, para poder corrigir, as discrepâncias de cuidado às puérperas realizados pelas enfermeiras durante o período de puerpério nas Unidades Básicas de Saúde, principalmente às puérperas adolescentes.

Os objetivos do estudo são obter conhecimento sobre a qualidade da assistência de enfermagem no período puerperal em Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família, para embasar o cuidado realizado pelo enfermeiro em Unidades Básicas de Saúde segundo a ótica de quem recebeu o cuidado.

Serão convidadas para participar do estudo qualquer ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado pela UBS Eduardo Romano Reschilian, nos últimos 20 anos de existência da ESF e que aceite participar da pesquisa.

Serão riscos possíveis de acontecer neste tipo de pesquisa: Invasão de privacidade; Revelação de pensamentos e sentimentos nunca revelados; Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); Tomar o tempo do sujeito ao responder a entrevista; Desconforto do voluntário pela participação no estudo e a possibilidade de não responder alguma questão ou retirar o consentimento.

Serão adotadas as seguintes medidas, providências e cautelas frente aos riscos: Garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos; Minimizar desconfortos, garantindo local reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras; Garantir que os pesquisadores sejam habilitados ao método de

coleta dos dados; Estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto; Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima e de prestígio.

Os riscos são mínimos, e para diminuir tais riscos as entrevistas serão realizadas no domicílio onde a puérpera reside e em local privativo da casa, fato que não ocasionará despesas pessoais e necessidade de haver ressarcimento por despesas decorrentes da participação na pesquisa.

Esse estudo trará benefícios indiretos, pois possibilitará um retrato sobre as questões levantadas referente ao cuidado de enfermagem durante o período de puerpério. Assim, o resultado do estudo poderá possibilitar melhoria na oferta do cuidado de enfermagem e maior acolhimento da puérpera e sua rede de apoio. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores(as). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Solicitamos a sua colaboração para a entrevista, que terá o tempo médio de duração de 15 minutos, como também sua autorização para gravar o áudio da entrevista e apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional.

Considerando que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos e gravados na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

A pesquisa tem como pesquisadora responsável Prof^a Dr^a Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre, do Centro Universitário São Camilo, que poderá ser contatada a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: lourdes.alexandre@saocamilo-sp.br ou telefone nº (11) 99403-2141 e será desenvolvida pelas graduandas de Enfermagem Ana Thalia Nobre da Silva, Elisa

Maria das Neves Silva e Júlia Tavares Correia orientadas e acompanhadas pela professora Lourdes Bernadete.

Estará sendo assegurado(a) que a participação será de forma anônima (sem identificação nominal), não haverá custos e que os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e utilizados somente para esta pesquisa, acessados somente pelos pesquisadores e o responsável, e estarão submetidas às normas éticas designada às pesquisa envolvendo seres humanos, tendo sido aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo, contato via e-mail: coep@saocamilo-sp.br e telefone: (11) 3465-2654, de segunda a sexta-feira, 8h-17h e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PMSP (CEP/SMS) para denúncias e dúvidas quanto à questões éticas e-mail: smscep@gmail.com / Rua Gomes de Carvalho, 250 – sala 15 – Vila Olímpia – CEP 04547-001 ou telefone 38461134 – R 228.

Será possível interromper a participação a qualquer momento sem dar explicação e sem sofrer nenhum prejuízo ou constrangimento e que posso perguntar e ter todas as minhas dúvidas esclarecidas.

Este documento (TCLE) será realizado em duas vias que deverão estar devidamente datadas e rubricadas e uma ficará de posse do participante.

SÃO PAULO, _____ DE _____ DE 20____.

Assinatura do participante

Assinatura do responsável pelo participante

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICE C – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Questão I

O cuidado da mulher no puerpério é fundamental para a saúde materna e neonatal e deve incluir o pai, a família e toda a rede de apoio envolvida. Em relação aos cuidados recomendados para a mulher nesta fase, você considera que foi bem orientada? Suas dúvidas foram sanadas?

Questão II

O puerpério corresponde a um momento importante, quando a mulher passa por mudanças biológicas, corporais, sociais e familiares. Desse modo, os riscos para o aparecimento de sofrimento mental na puérpera aumentam devido às preocupações e incertezas que vão surgindo. Alguns de seus sintomas são a variação de humor, irritação, fadiga, tristeza, insônia, dificuldade de concentração e ansiedade relacionada ao bebê. Em algum momento em que se sentiu fragilizada, com dúvidas e incertezas, houve acolhimento por parte da equipe de enfermagem? Se não se sentiu dessa forma durante a gravidez, em algum momento em que precisou de acolhimento, você recebeu esse apoio?

Questão III

Existem alguns cuidados no puerpério que devem ser passados pela equipe de enfermagem, como inspeção da genitália e dos lóquios (perdas de sangue, muco e tecidos do interior do útero logo após o nascimento do bebê), em busca de lesões ou lacerações pós-parto. Esse tipo de cuidado foi passado para você nas consultas de enfermagem, como seria o pós- parto relacionado à região genital? Suas dúvidas foram sanadas?

Questão IV

É recomendado que as crianças sejam alimentadas exclusivamente com leite materno nos primeiros seis meses de vida. O vínculo mãe-bebê é fortalecido no momento da amamentação, pois a primeira relação social do bebê seria com a figura da mãe, representada pelo seio materno. O leite, o calor e o contato com o corpo da mãe, seu cheiro (que ele reconhece) e o som dos batimentos cardíacos o instigam.

Durante as consultas de enfermagem, informações como essas sobre o aleitamento materno exclusivo e pega correta foram faladas? Suas dúvidas foram sanadas?

ANEXO A - CARTA DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste
Escola Municipal de Saúde Regional Sudeste

**CARTA DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA**

Declaro que conheço o conteúdo do projeto e autorizo a realização da pesquisa em apreço, ainda que este projeto tenha que incorporar adaptações em função da dinâmica e do perfil do serviço escolhido e/ou do seu cronograma.

O interesse e a autorização desta gestão regional estão condicionados à apreciação do projeto e sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – CEP/SMS (CNPJ 46.395.000/0001-39).

Instituição Proponente: Centro Universitário São Camilo

Instituição Coparticipante: Secretaria Municipal de Saúde – SMS-SP

Título do Projeto de Pesquisa: O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE
COLETIVA ÀS MULHERES DURANTE O PUERPÉRIO

Pesquisador Responsável: LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE

Contatos do Pesquisador: lbalexandre14@gmail.com ; lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br tel: (11)994032141.

Unidades ou Serviços de Interesse: UBS Eduardo Romano Reschilian da Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga - Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste

Fontes de Informação/Sujeitos da Pesquisa: puérpera adolescente ou ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado pela UBS Eduardo Romano Reschilian

Obs.: Destacamos que a pesquisa não poderá de forma alguma utilizar mão de obra do trabalhador do SUS, obrigá-lo a participar contra sua vontade e nem tão pouco causar prejuízo ao processo de trabalho da unidade envolvida.

São Paulo, 20 de maio de 2021.

NIÔMARA DE CÁSSIA CUNHA
Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste – CRS-SE
Escola Municipal de Saúde Regional Sudeste – EMSR-SE

ANEXO B – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO.



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA ÀS MULHERES ADOLESCENTES DURANTE O PUERPÉRIO

Pesquisador: LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 47640621.3.0000.0062

Instituição Proponente: Centro Universitário São Camilo

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.917.403

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas das Informações Básicas da Pesquisa, arquivo "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS.pdf", gerado na Plataforma Brasil.

Introdução: Caberia a enfermagem auxiliar a mulher na fase de vida de vivência do puerpério a passar por este período de amplas transformações de forma mais segura. A mulher vivência profundas transformações no puerpério, expondo-se à maior frequência de agravos que são causas específicas de morbimortalidade materna. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Dentre os programas instituídos verticalmente pelo SUS para ser executado por todas as equipes de ESF e UBS, em casos específicos, o cuidado com a mulher e a criança em todo o ciclo de vida é um dos principais, fato que vem trazendo grandes pontos positivos conseguindo atingir a redução das mortalidades materno-infantil em todo o território.

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

CEP: 05.025-010

E-mail: coep@saocamilo-sp.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC**



Continuação do Parecer: 4.917.403

nacional. Devem incluir avaliação física e observação da mãe e da criança, cuidados com o recém-nascido, checagem de vacinação e a avaliação e apoio ao aleitamento materno, empoderamento da família para os cuidados com o bebê e promoção de bem-estar fisiológico e emocional da família, além do eficiente reconhecimento de problemas relacionados ao período, que devem ser adequados e oportunamente avaliados.

Recomenda-se uma visita domiciliar na primeira semana após a alta do bebê. Caso o recém-nascido (RN) tenha sido classificado como de risco, a

visita deverá acontecer nos primeiros 3 dias após a alta. **Objetivo:** Identificar a qualidade do cuidado realizado pelo enfermeiro trabalhador em

unidades de saúde de atenção primária segundo a ótica de quem recebeu o cuidado, ou seja, das adolescentes durante a vivência de seu puerpério.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada na UBS Eduardo Romano

Reschilian localizada na zona Sudeste de São Paulo, Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga e da Coordenadoria Regional de Saúde

Sudeste. Serão convidadas para participar do estudo qualquer puérpera adolescente ou ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de

atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado pela UBS Eduardo Romano Reschilian que possui ESF há 20

anos. A análise será realizada com a utilização do método do discurso do sujeito coletivo.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar a qualidade do cuidado realizado pelo enfermeiro trabalhador em unidades de saúde de atenção primária segundo a ótica de quem

recebeu o cuidado, ou seja, das adolescentes durante a vivência de seu puerpério.

Objetivo Secundário:

- Identificar a qualidade do cuidado de enfermagem ofertado durante o puerpério;
- Identificar as principais fragilidades das adolescentes pós-parto;
- Identificar o grau de satisfação das puérperas quanto a equipe de enfermagem no puerpério;
- Analisar o processo de trabalho da enfermagem durante o cuidado à mulher que vivencia ou vivenciou o puerpério enquanto adolescente.

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

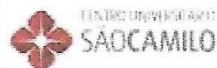
CEP: 05.025-010

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

E-mail: coep@saocamilo-sp.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC**



Continuação do Parecer: 4.917.403

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Serão riscos possíveis de acontecer neste tipo de pesquisa: Invasão de privacidade; Revelação de pensamentos e sentimentos nunca revelados; Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); Tomar o tempo do sujeito ao responder a entrevista; Desconforto do voluntário pela participação no estudo e a possibilidade de não responder alguma questão ou retirar o consentimento. Serão adotadas as seguintes medidas, providências e cautelas frente aos riscos: Garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos; Minimizar desconfortos, garantindo local reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras; Garantir que os pesquisadores sejam habilitados ao método de coleta dos dados; Estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto; Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima e de prestígio.

Benefícios:

Esse estudo trará benefícios indiretos, pois possibilitará um retrato sobre a qualidade do cuidado no puerpério realizado pela equipe de enfermagem. Assim, o resultado do estudo poderá possibilitar melhoria na oferta do cuidado de enfermagem e maior acolhimento da puérpera e sua rede de apoio

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa e de caráter acadêmico, Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP

A pesquisa será realizada na UBS Eduardo Romano Reschilian localizada na zona Sudeste de São Paulo, Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga e da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste.

Serão convidadas para participar do estudo qualquer puérpera adolescente ou ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado na referida UBS, que possui ESF há 20 anos. A análise será realizada com a utilização do método

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

CEP: 05.025-010

E-mail: coep@saocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC



Continuação do Parecer: 4.917.403

do discurso do sujeito coletivo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentados

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

RECOMENDAÇÕES

Em conformidade com a Resolução CNS nº 466/12, Para o desenvolvimento do estudo cabe ao pesquisador:

- desenvolver o projeto conforme delineado;
- elaborar e apresentar o relatório final;
- apresentar dados solicitados pelo CEP a qualquer momento;
- manter em arquivo, sob sua guarda, por um período de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa, os seus dados, em arquivo físico ou digital;
- encaminhar os resultados para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico participante do projeto;
- justificar perante ao CEP interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados, quando pertinente.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1765756.pdf	15/08/2021 12:50:36		Aceito
Outros	CartaoCoEPSaoCamilo2.docx	15/08/2021 12:50:27	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCOCuidadodaEnfermagemSaudeColetivaDuranteoPuerperio.docx	15/08/2021 12:50:17	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLEexpuerperaadolescentehojemaoriade1.docx	15/08/2021 12:50:01	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO	Aceito

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

CEP: 05.025-010

E-mail: coep@saocamilo-sp.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILOCENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC

Continuação do Parecer: 4.917.403

Ausência	TCLExpuerperaadolescentehojemaioridade1.docx	15/08/2021 12:50:01	ALEXANDRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLExpuerperaadolescenteaindamenoridade1.docx	15/08/2021 12:49:49	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	03/06/2021 09:21:30	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Declaração de concordância	CartaAnuenciaCoordenadoriaSudeste.pdf	30/05/2021 12:23:10	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 19 de Agosto de 2021

Assinado por:

Gláucia Rosana Guerra Benute
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

CEP: 05.025-010

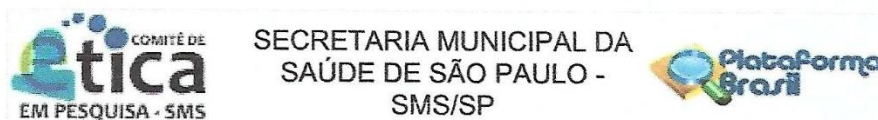
UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

E-mail: coop@saocamilo-sp.br

ANEXO C – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA ÀS MULHERES ADOLESCENTES DURANTE O PUERPÉRIO

Pesquisador: LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 47640621.3.3001.0086

Instituição Proponente: Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo - SMS/SP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.974.187

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa.

A pesquisa será realizada na UBS Eduardo Romano Reschilian localizada na zona Sudeste de São Paulo, Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga e da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste.

Será convidada para participar do estudo qualquer puérpera adolescente ou ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado pela UBS Eduardo Romano Reschilian que possui ESF há 20 anos.

Serão excluídas todas as puérperas que não desejem fazer parte da pesquisa ou que seu responsável não aceite a sua participação, a não ser que a mulher, hoje, não seja mais adolescente

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar a qualidade do cuidado realizado pelo enfermeiro trabalhador em unidades de saúde de atenção primária segundo a ótica de quem recebeu o cuidado, ou seja, das adolescentes durante a vivência de seu puerpério.

Objetivo Secundário:

- Identificar a qualidade do cuidado de enfermagem ofertado durante o puerpério;
- Identificar as principais fragilidades das adolescentes pós-parto;

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 250 sala 15

Bairro: Vila Olímpia

UF: SP

Município: SÃO PAULO

CEP: 04.547-001

Telefone: (11)3846-4815

E-mail: smscep@gmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DA
SAÚDE DE SÃO PAULO -
SMS/SP



Continuação do Parecer: 4.974.187

- Identificar o grau de satisfação das puérperas quanto a equipe de enfermagem no puerpério;
- Analisar o processo de trabalho da enfermagem durante o cuidado à mulher que vivencia ou vivenciou o puerpério enquanto adolescente

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Serão riscos possíveis de acontecer neste tipo de pesquisa: Invasão de privacidade; Revelação de pensamentos e sentimentos nunca revelados;

Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE);

Tomar o tempo do sujeito ao responder a entrevista;

Desconforto do voluntário pela participação no estudo e a possibilidade de não responder alguma questão ou retirar o consentimento.

Serão adotadas as seguintes medidas, providências e cautelas frente aos riscos: Garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos; Minimizar desconfortos, garantindo local reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras; Garantir que os pesquisadores sejam habilitados ao método de coleta dos dados; Estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto; Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima e de prestígio.

Benefícios:

Esse estudo trará benefícios indiretos, pois possibilitará um retrato sobre a qualidade do cuidado no puerpério realizado pela equipe de enfermagem.

Assim, o resultado do estudo poderá possibilitar melhoria na oferta do cuidado de enfermagem e maior acolhimento da puérpera e sua rede de apoio.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

-

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

-

Recomendações:

-

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

-

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 250 sala 15

Bairro: Vila Olímpia

CEP: 04.547-001

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)3846-4815

E-mail: smscep@gmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DA
SAÚDE DE SÃO PAULO -
SMS/SP



Continuação do Parecer: 4.974.187

Considerações Finais a critério do CEP:

Para início da coleta dos dados, o pesquisador deverá se apresentar na mesma instância que autorizou a realização do estudo (Coordenadoria, Supervisão, SMS/Gab, etc).

Salientamos que o pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado. Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Lembramos que esta modificação necessitará de aprovação ética do CEP antes de ser implementada.

Apresentar dados solicitados pelo CEP, a qualquer momento.

Manter o arquivo da pesquisa sob sua guarda, contendo fichas individuais e todos os demais documentos recomendados pelo CEP, por 5 anos;

Justificar perante o CEP interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

De acordo com a Res. CNS 466/12, o pesquisador deve apresentar os relatórios parciais e final através da Plataforma Brasil, ícone Notificação. Uma cópia digital (CD/DVD) do projeto finalizado deverá ser enviada à instância que autorizou a realização do estudo, via correio ou entregue pessoalmente, logo que o mesmo estiver concluído. Encaminhar os resultados para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico participante do projeto;

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1812004.pdf	04/09/2021 11:32:27		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMOCONSENTIMENTOLIVREEESC LARECIDORESRESPONSAVEISADOLESC ENTE.docx	04/09/2021 11:31:59	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCOCUIDADODAENFERMAGEMSAU DECOLETIVADURANTEOPUERPERIO. docx	04/09/2021 11:21:57	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Outros	RESPOSTASPENDENCIASDOPAREC ERCEPSMS.docx	04/09/2021 11:18:39	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO	Aceito

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 250 sala 15

Bairro: Vila Olímpia

CEP: 04.547-001

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)3846-4815

E-mail: smscep@gmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DA
SAÚDE DE SÃO PAULO -
SMS/SP



Continuação do Parecer: 4.974.187

Outros	RESPOSTAS PENDÊNCIAS DO PARECER ERCEPSMS.docx	04/09/2021 11:18:39	ALEXANDRE	Aceito
Outros	Cartao CoEPSao Camilo2.docx	15/08/2021 12:50:27	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCO Cuidado da Enfermagem Saúde Co- letiva Durante o Puerpério.docx	15/08/2021 12:50:17	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE expuerperaadolescentehojemaio idade1.docx	15/08/2021 12:50:01	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE expuerperaadolescenteainda me nidade1.docx	15/08/2021 12:49:49	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 14 de Setembro de 2021

Assinado por:
SIMONE MONGELLI DE FANTINI
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 250 sala 15
Bairro: Vila Olímpia
UF: SP Município: SAO PAULO
Telefone: (11)3846-4815

CEP: 04.547-001

E-mail: smscep@gmail.com



TERMO DE AUTORIZAÇÃO ENTREGA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO GRADUAÇÃO

Eu, Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre, curso de Enfermagem orientador do Trabalho de Conclusão do Curso, título O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA ÀS ADOLESCENTES DURANTE O PUERPÉRIO do(s) aluno(s) Ana Thalia Nobre da Silva, Elisa Maria das Neves Silva, Júlia Tavares Correia turma 10ASNI e 10ASMI autorizo a entrega oficial através do Portal Acadêmico da versão final corrigida.

Caso o trabalho envolva aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP), ou Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA), o parecer de aprovação deverá também ser anexado ao protocolo.

Assinatura do docente orientador: _____

Data: 09 / 11 / 2022

Lourdes Bernadete S.P. Alexandre
Enfermeira - COREN/SP: 21.725



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC**



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA ÀS MULHERES ADOLESCENTES DURANTE O PUERPÉRIO

Pesquisador: LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 47640621.3.0000.0062

Instituição Proponente: Centro Universitário São Camilo

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.917.403

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas das Informações Básicas da Pesquisa, arquivo "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS.pdf", gerado na Plataforma Brasil.

Introdução: Caberia a enfermagem auxiliar a mulher na fase de vida de vivência do puerpério a passar por este período de amplas transformações de forma mais segura. A mulher vivência profundas transformações no puerpério, expondo-se à maior frequência de agravos que são causas específicas de morbimortalidade materna. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Dentre os programas instituídos verticalmente pelo SUS para ser executado por todas as equipes de ESF e UBS, em casos específicos, o cuidado com a mulher e a criança em todo o ciclo de vida é um dos principais, fato que vem trazendo grandes pontos positivos conseguindo atingir a redução das mortalidades materno-infantil em todo o território

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

CEP: 05.025-010

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11) 3465-2654

E-mail: coep@saocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC



Continuação do Parecer: 4.917.403

nacional. Devem incluir avaliação física e observação da mãe e da criança, cuidados com o recém-nascido, checagem de vacinação e a avaliação e apoio ao aleitamento materno, empoderamento da família para os cuidados com o bebê e promoção de bem-estar fisiológico e emocional da família, além do eficiente reconhecimento de problemas relacionados ao período, que devem ser adequados e oportunamente avaliados.

Recomenda-se uma visita domiciliar na primeira semana após a alta do bebê. Caso o recém-nascido (RN) tenha sido classificado como de risco, a

visita deverá acontecer nos primeiros 3 dias após a alta. Objetivo: Identificar a qualidade do cuidado realizado pelo enfermeiro trabalhador em

unidades de saúde de atenção primária segundo a ótica de quem recebeu o cuidado, ou seja, das adolescentes durante a vivência de seu puerpério.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada na UBS Eduardo Romano

Reschilian localizada na zona Sudeste de São Paulo, Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga e da Coordenadoria Regional de Saúde

Sudeste. Serão convidadas para participar do estudo qualquer puérpera adolescente ou ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de

atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado pela UBS Eduardo Romano Reschilian que possui ESF há 20

anos. A análise será realizada com a utilização do método do discurso do sujeito coletivo.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar a qualidade do cuidado realizado pelo enfermeiro trabalhador em unidades de saúde de atenção primária segundo a ótica de quem

recebeu o cuidado, ou seja, das adolescentes durante a vivência de seu puerpério.

Objetivo Secundário:

- Identificar a qualidade do cuidado de enfermagem ofertado durante o puerpério;
- Identificar as principais fragilidades das adolescentes pós-parto;
- Identificar o grau de satisfação das puérperas quanto a equipe de enfermagem no puerpério;
- Analisar o processo de trabalho da enfermagem durante o cuidado à mulher que vivencia ou vivenciou o puerpério enquanto adolescente.

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

CEP: 05.025-010

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11) 3465-2654

E-mail: coep@saocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC



Continuação do Parecer: 4.917.403

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Serão riscos possíveis de acontecer neste tipo de pesquisa: Invasão de privacidade; Revelação de pensamentos e sentimentos nunca revelados;

Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); Tomar o tempo do sujeito ao responder a entrevista; Desconforto do voluntário pela participação no estudo e a possibilidade de não responder alguma questão ou retirar o consentimento. Serão adotadas as seguintes medidas,

providências e cautelas frente aos riscos: Garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos; Minimizar desconfortos, garantindo local

reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras; Garantir que os pesquisadores sejam habilitados ao método de coleta dos

dados; Estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto; Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não

estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima e de prestígio.

Benefícios:

Esse estudo trará benefícios indiretos, pois possibilitará um retrato sobre a qualidade do cuidado no puerpério realizado pela equipe de enfermagem.

Assim, o resultado do estudo poderá possibilitar melhoria na oferta do cuidado de enfermagem e maior acolhimento da puérpera e sua rede de apoio

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa e de caráter acadêmico, Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP

A pesquisa será realizada na UBS Eduardo Romano Reschilian localizada na zona Sudeste de São Paulo, Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga e da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste.

Serão convidadas para participar do estudo qualquer puérpera adolescente ou ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado na referida UBS, que possui ESF há 20 anos. A análise será realizada com a utilização do método

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

CEP: 05.025-010

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

E-mail: coep@saocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC



Continuação do Parecer: 4.917.403

do discurso do sujeito coletivo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentados

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

RECOMENDAÇÕES

Em conformidade com a Resolução CNS nº 466/12, Para o desenvolvimento do estudo cabe ao pesquisador:

- a) desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) elaborar e apresentar o relatório final;
- c) apresentar dados solicitados pelo CEP a qualquer momento;
- d) manter em arquivo, sob sua guarda, por um período de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa, os seus dados, em arquivo físico ou digital;
- e) encaminhar os resultados para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico participante do projeto;
- f) justificar perante ao CEP interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados, quando pertinente.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1765756.pdf	15/08/2021 12:50:36		Aceito
Outros	CartaaoCoEPSaoCamilo2.docx	15/08/2021 12:50:27	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCOCuidadodaEnfermagemSaudeColetivaDuranteoPuerperio.docx	15/08/2021 12:50:17	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLEexpuerperaadolescentehojemaoriade1.docx	15/08/2021 12:50:01	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO	Aceito

Endereço: Rua Raul Pompéia,144

Bairro: Pompéia

CEP: 05.025-010

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

E-mail: coep@saocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO
CAMILO - UNISC



Continuação do Parecer: 4.917.403

Ausência	TCLEexpuerperaadolescentehojemaioridade1.docx	15/08/2021 12:50:01	ALEXANDRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEexpuerperaadolescenteaindamenoridade1.docx	15/08/2021 12:49:49	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	03/06/2021 09:21:30	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Declaração de concordância	CartaAnuenciaCoordenadoriaSudeste.pdf	30/05/2021 12:23:10	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 19 de Agosto de 2021

Assinado por:

Gláucia Rosana Guerra Benute
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Raul Pompéia, 144

Bairro: Pompéia

CEP: 05.025-010

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)3465-2654

E-mail: coep@saocamilo-sp.br

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA ÀS MULHERES ADOLESCENTES DURANTE O PUERPÉRIO

Pesquisador: LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 47640621.3.3001.0086

Instituição Proponente: Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo - SMS/SP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.974.187

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa.

A pesquisa será realizada na UBS Eduardo Romano Reschilian localizada na zona Sudeste de São Paulo, Supervisão Técnica de Saúde de Ipiranga e da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste.

Será convidada para participar do estudo qualquer puérpera adolescente ou ex-puérpera adolescente que tenha tido experiência de atendimento durante seu puerpério em rede pública, com acompanhamento realizado pela UBS Eduardo Romano Reschilian que possui ESF há 20 anos.

Serão excluídas todas as puérperas que não desejem fazer parte da pesquisa ou que seu responsável não aceite a sua participação, a não ser que a mulher, hoje, não seja mais adolescente

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar a qualidade do cuidado realizado pelo enfermeiro trabalhador em unidades de saúde de atenção primária segundo a ótica de quem recebeu o cuidado, ou seja, das adolescentes durante a vivência de seu puerpério.

Objetivo Secundário:

- Identificar a qualidade do cuidado de enfermagem ofertado durante o puerpério;
- Identificar as principais fragilidades das adolescentes pós-parto;

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 250 sala 15

Bairro: Vila Olímpia

UF: SP

Município: SAO PAULO

CEP: 04.547-001

Telefone: (11)3846-4815

E-mail: smscep@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.974.187

- Identificar o grau de satisfação das puérperas quanto a equipe de enfermagem no puerpério;
- Analisar o processo de trabalho da enfermagem durante o cuidado à mulher que vivencia ou vivenciou o puerpério enquanto adolescente

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Serão riscos possíveis de acontecer neste tipo de pesquisa: Invasão de privacidade; Revelação de pensamentos e sentimentos nunca revelados;

Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE);

Tomar o tempo do sujeito ao responder a entrevista;

Desconforto do voluntário pela participação no estudo e a possibilidade de não responder alguma questão ou retirar o consentimento.

Serão adotadas as seguintes medidas, providências e cautelas frente aos riscos: Garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos; Minimizar desconfortos, garantindo local reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras; Garantir que os pesquisadores sejam habilitados ao método de coleta dos dados; Estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto; Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima e de prestígio.

Benefícios:

Esse estudo trará benefícios indiretos, pois possibilitará um retrato sobre a qualidade do cuidado no puerpério realizado pela equipe de enfermagem.

Assim, o resultado do estudo poderá possibilitar melhoria na oferta do cuidado de enfermagem e maior acolhimento da puérpera e sua rede de apoio.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

-

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

-

Recomendações:

-

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

-

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 250 sala 15

Bairro: Vila Olímpia

CEP: 04.547-001

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3846-4815

E-mail: smscep@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.974.187

Considerações Finais a critério do CEP:

Para início da coleta dos dados, o pesquisador deverá se apresentar na mesma instância que autorizou a realização do estudo (Coordenadoria, Supervisão, SMS/Gab, etc).

Salientamos que o pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado. Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Lembramos que esta modificação necessitará de aprovação ética do CEP antes de ser implementada.

Apresentar dados solicitados pelo CEP, a qualquer momento.

Manter o arquivo da pesquisa sob sua guarda, contendo fichas individuais e todos os demais documentos recomendados pelo CEP, por 5 anos;

Justificar perante o CEP interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

De acordo com a Res. CNS 466/12, o pesquisador deve apresentar os relatórios parciais e final através da Plataforma Brasil, ícone Notificação. Uma cópia digital (CD/DVD) do projeto finalizado deverá ser enviada à instância que autorizou a realização do estudo, via correio ou entregue pessoalmente, logo que o mesmo estiver concluído. Encaminhar os resultados para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico participante do projeto;

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1812004.pdf	04/09/2021 11:32:27		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMOCONSENTIMENTOLIVREEESC LARECIDORES PONS AVEIS ADOLESC ENTE.docx	04/09/2021 11:31:59	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCOCUIDADODAENFERMAGEMSAU DECOLETIVADURANTEOPUERPERIO. docx	04/09/2021 11:21:57	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Outros	RESPOSTASPENDENCIASDOPAREC ERCEPSMS.docx	04/09/2021 11:18:39	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO	Aceito

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 250 sala 15

Bairro: Vila Olímpia

UF: SP

Município: SAO PAULO

CEP: 04.547-001

Telefone: (11)3846-4815

E-mail: smscep@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.974.187

Outros	RESPOSTAS PENDÊNCIAS DO PARECER CEPSMS.docx	04/09/2021 11:18:39	ALEXANDRE	Aceito
Outros	Carta ao CoEPS São Camilo 2.docx	15/08/2021 12:50:27	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC O Cuidado da Enfermagem Saúde Coletiva Durante o Puerpério.docx	15/08/2021 12:50:17	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE expuerpera adolescente hoje maior idade 1.docx	15/08/2021 12:50:01	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE expuerpera adolescente ainda menor idade 1.docx	15/08/2021 12:49:49	LOURDES BERNADETE DOS SANTOS PITO ALEXANDRE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 14 de Setembro de 2021

Assinado por:
SIMONE MONGELLI DE FANTINI
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 250 sala 15

Bairro: Vila Olímpia

UF: SP

Município: SAO PAULO

CEP: 04.547-001

Telefone: (11)3846-4815

E-mail: smscep@gmail.com